

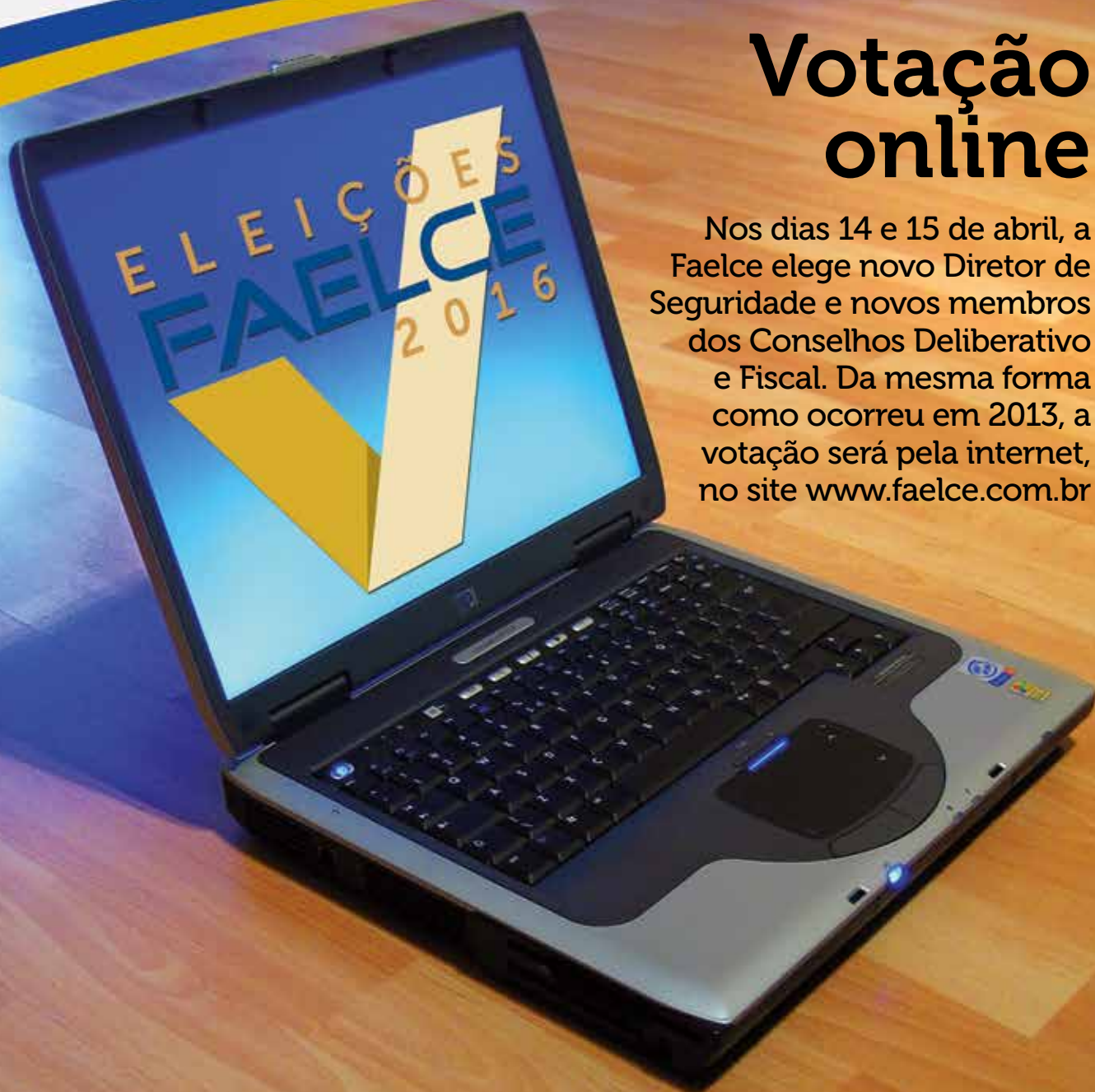


FAELCE

PREVIDÊNCIA PARA UMA VIDA MELHOR

Votação online

Nos dias 14 e 15 de abril, a Faelce elege novo Diretor de Seguridade e novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Da mesma forma como ocorreu em 2013, a votação será pela internet, no site www.faelce.com.br



Recadastramento dos assistidos segue até 31 de março

PÁGINA 2

Palestras de prestação de contas em Juazeiro do Norte e Sobral

PÁGINA 3

Faelce celebra 35 anos de conquistas com foco em novos desafios

PÁGINA 7



Inspiração para superar e vencer

Mal começou 2016 e já se percebe que este será um ano de superação. Por um lado, o caos político, a corrupção sem limites e a economia que se desfez em inflação e desemprego em 2015 parecem se manter. O ano passado, que de tão difícil era citado como um período para esquecer, tem grandes chances de ser ofuscado por um 2016 que insiste, até aqui, em superá-lo em suas dificuldades.

Por outro lado, a crise reacende em nós a consciência positiva de que só será possível enfrentar esse cenário e alcançar vitórias com muito empenho.

O segmento de fundos de pensão brasileiro sofreu muito em 2015. Foi prejudicado por casos de corrupção e desvios de conduta, que levaram enormes prejuízos a algumas fundações. Sofreu,

principalmente, pelos baixos retornos dos investimentos, fruto de um cenário de incertezas e descrédito, e de uma economia em franca decadência. A grande maioria dos fundos de pensão brasileiros não atingiu suas metas atuariais em 2015. E se 2016 seguir as expectativas, a dificuldade será ainda maior.

Onde buscar inspiração para superar tudo isso e vencer?

Inspira-nos a própria Faelce, que este ano completa 35 anos de vida e que, nascida de um sonho de empregados e executivos da Coelce, segue firme, por todo esse tempo, na sua principal missão de promover a complementação dos benefícios de aposentadoria, construindo, com uma gestão responsável, um patrimônio sólido e um futuro sustentável.

Inspira-nos a força da democracia e da nossa governança, que convida participantes e assistidos a candidatarem-se e a votar no processo eleitoral 2016 para Diretor de Seguridade e membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, fortalecendo, assim, as suas representatividades e trazendo-os para o centro das decisões da Faelce.

Inspira-nos, mais do que tudo, o propósito de trabalhar pelo seu futuro.



David Abreu,
presidente da Faelce



Recadastramento dos assistidos segue até 31 de março

A Faelce iniciou em fevereiro o recadastramento dos seus assistidos, tendo como data limite o dia 31 de março. Lembramos que o recadastramento é uma exigência do Ministério da Previdência Social e tem como objetivo atualizar os dados cadastrais para melhor administração dos planos de benefícios.



Instruções para o recadastramento

1. A correspondência do recadastramento enviada aos assistidos contém a carta circular, a ficha de recadastramento e a carta resposta.
2. A ficha de recadastramento já vem preenchida com as informações do assistido. Caso exista alguma informação divergente, deve ser corrigida na linha imediatamente abaixo com letra de forma, colocando-se os dados corretos.
3. Após a verificação e correção, assine o formulário, junte uma cópia do último extrato de pagamento do INSS e coloque no envelope (cartão resposta). Caso tenha mudado o RG (Identidade) ou tirado 2º via, favor enviar uma cópia legível.
4. O pagamento da sua complementação de maio de 2016 está condicionado ao seu recadastramento.
5. Os documentos devem ser encaminhados a qualquer agência dos Correios até 31 de março.

Mais Informações: Central de Atendimento Faelce - Fones: (85) 3452 6549 ou 0800 280 3020
Horário: das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Ter ou ser?

A complicada relação com o dinheiro. A suposta inclusão social pelo consumo tem gerado pessoas cada vez mais ansiosas e infelizes

Vivemos tempos inéditos, onde o acesso aos bens de consumo é enorme. Paralelo a essa sociedade consumista, presenciamos um alto índice de insatisfações pessoais. Ansiedade, tédio, tristeza e busca por alegrias passageiras afetam crianças, jovens e adultos. Sintomas ligados muitas vezes ao uso equivocado do poder de compra.

O nosso sistema econômico, com sua abundância produtiva, prioriza o ter e as pessoas começaram a entender esse verbo como sinônimo de ser. Afinal, ter ou ser? Distorções sutis que comprometem a saúde financeira, emocional e moral.

Na sociedade do consumo, até as pessoas viram mercadorias, como alerta o sociólogo Zygmunt Bauman, onde o que convém é tornar-se "vendável". Neste novo "modelo", as relações humanas se sustentam pelas regras do que o indivíduo possui, do quanto ele gera financeiramente e não mais por sua individualidade.



Milhares de pessoas buscam satisfação pessoal através da posse de bens, seja uma bolsa, um celular ou um apartamento. O crédito fácil, o apelo ao consumo, a necessidade de ser aceito pelo outro, o baixo autoconhecimento e uma educação financeira deficiente são alguns fatores que complicam facilmente a relação com o dinheiro.

Essa complicada relação com o dinheiro é confirmada pelo número de endividados, o consumo sem sentido, o péssimo uso dos recursos finitos e a grande capacidade de vitimização das pessoas.

Quando não compreendemos o momento em que estamos vivendo, bem como o cenário eco-

nômico e as nossas emoções ligadas ao dinheiro, fica muito fácil construirmos modos de viver confusos e estressantes.

O importante aqui é a reflexão. Ter ou Ser? Como sair do piloto automático que o cotidiano acaba impondo e saber mais sobre o mundo à nossa volta? Você pode estar pensando que é exagero, mas eu garanto que não é.

Textos incômodos como esse tem o objetivo de "provocar o sentimento", para colocar o dinheiro em devido lugar: uma ferramenta de troca que serve para nos atender da melhor maneira possível. Isso faz sentido para você?

Bernadette Vilhena
fonte: www.dinheirama.com

Faelce realiza palestras de prestação de contas

Com o objetivo de apresentar os resultados dos planos (BD e CD) e prestar atendimento individual aos assistidos, a Faelce realizou nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro passado palestras de prestação de contas nas cidades de Juazeiro do Norte e Sobral.

Os encontros reuniram 86 pessoas na cidade de Juazeiro do Norte e 54 em Sobral. Participaram dos eventos o presidente da Faelce, David Augusto de

Abreu; Maria Mafalda de Melo, diretora de Seguridade da Faelce; Marcos Antônio de Lima Santos, atuário interno da fundação; Francisco Campos Araújo, palestrante; e os representantes da Saelce Francisco da Rocha Ribeiro, Antônio de Matos Filho e Venâncio Tavares de Sousa.

Os encontros contaram ainda com palestra motivacional, almoço, homenagens da Saelce, música ao vivo e sorteio de brindes.



Confira o desempenho dos Planos BD e CD

Plano de Benefício Definido (BD)

Mais uma vez o cenário político impactou no desempenho do plano. O descontrole macroeconômico trouxe inflação que, somada à taxa atuarial, chegou ao final do ano em 16,28%. Os fatores que contribuíram negativamente no resultado dos investimentos foram: (i) a desvalorização das ações da Coelce em 29,83% no ano; e (ii) os eventos ocorridos no fundo de Energia I da Rio Bravo, dentre eles: (1) crise do setor de energia que ora vivenciamos; (2) entrada de recuperação judicial de fornecedor contratado; (3) sinistro em 8 máquinas das 27 do parque Livramento, sendo que as 19 restantes estão desligadas; e (4) atrasos na liberação pela Aneel de licença ambiental e repasses do BNDES representaram uma perda de 58,91% no ano. Esse investimento representa 0,41% da carteira.

Quadro de Desempenho dos Investimentos Plano Benefício Definido - BD

TAXA INTERNA DE RETORNO BRUTA DOS RECURSOS GARANTIDORES

Investimentos	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	Ano 2015
Renda Fixa	4,93%	3,91%	3,06%	3,47%	16,31%
Renda Variável	-8,80%	0,85%	-16,94%	3,80%	-20,97%
Estruturados	-0,64%	-28,17%	-1,29%	-10,67%	-37,04%
Investimento Imobiliário	1,23%	1,25%	1,11%	6,16%	9,91%
Op. Participantes	3,86%	4,58%	3,54%	2,85%	15,74%
Total dos Investimentos	3,35%	2,93%	1,44%	3,56%	11,77%

INDICADORES

Índices	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	3º Trim.	Ano 2015
Atuarial	5,36%	3,62%	2,47%	3,94%	16,28%
Selic	2,82%	3,03%	3,43%	3,36%	13,26%
Ibovespa	2,29%	3,77%	-15,11%	-3,80%	-13,31%
IbrX	2,92%	3,68%	-14,31%	-4,95%	-13,09%
IPCA + 7% aa	5,60%	4,00%	3,12%	4,57%	18,42%

Tendências do Mercado Financeiro

Inflação - Em suma, o IPCA ainda sugere forte persistência inflacionária no ano. O impacto deve-se a uma maior variação dos grupos Alimentação e Bebidas, Transportes e Despesas Pessoais. A inflação de curto prazo continua pressionada por choque de alimentos.

Juros - Após a significativa mudança de sinalização do Banco Central, o mercado continuará tentando antecipar o momento no qual se iniciará o ciclo de corte de juros. Os vencimentos curtos já precificam algo próximo de estabilidade para o ano. A combinação de juros para baixo e expectativas de inflação desancoradas pode resultar em certa estabilidade.

Câmbio - Após a forte alta observada no mês anterior, o dólar deve manter-se em alta moderada em relação ao Real, seguindo uma tendência que deve se desenvolver ao longo dos próximos meses. A possibilidade que bancos centrais de países desenvolvidos voltem a injetar liquidez no mercado pode reduzir o espaço para movimentos do dólar.

Bolsa - Preocupações com o crescimento econômico na China e com balanço da oferta do petróleo em preços baixos continuam impactando as bolsas no mundo e, principalmente, no Brasil. Internamente, faltam direcionamentos capazes de motivar a recuperação dos ativos. Apesar dos preços deprimidos, não vemos espaço para avanço do Ibovespa.

Fonte: DF/Faelce e CEF

Plano de Contribuição Definida (CD)

Mais uma vez, o cenário político impactou no desempenho do plano. O descontrole macroeconômico trouxe inflação que, somada à meta do plano, chegou ao final do ano em 15,65%. O resultado deveu-se aos seguintes pontos: (i) na renda fixa, embora estivéssemos posicionados em títulos do governo em IPCA + 7,03% em média, a parcela líquida destinada a pagamentos de benefícios e resgates foram remunerados abaixo da meta; (ii) a renda variável pelas incertezas da política macroeconômica do governo.

Quadro de Desempenho dos Investimentos Plano Contribuição Definida - CD

TAXA INTERNA DE RETORNO BRUTA DOS RECURSOS GARANTIDORES

Investimentos	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	Ano 2015
Renda Fixa	3,08%	3,16%	2,24%	4,33%	13,45%
Renda Variável	-1,06%	2,32%	-8,29%	2,05%	-5,63%
Estruturados	-1,03%	0,21%	-0,79%	0,58%	-0,87%
Op. Participantes	4,16%	5,24%	2,49%	3,69%	16,68%
Total dos Investimentos	2,75%	3,20%	1,34%	4,11%	11,89%

INDICADORES

Índices	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	Ano 2015
RF (IPCA+4,5% a.a.)	4,98%	3,39%	2,51%	3,95%	15,65%
RV (IbrX)	2,92%	3,68%	-14,31%	-4,95%	-13,09%
Meta PI (IPCA + 4,5% a.a.)	4,98%	3,39%	2,51%	3,95%	15,65%

COMEMORAÇÃO

Dia do Aposentado na Abrapp

Em comemoração ao Dia do Aposentado (24 de janeiro), a Faelce fez uma homenagem a José Tarciso Pimenta, 72, que recebeu, das mãos do presidente David Augusto de Abreu, um certificado em reconhecimento aos serviços prestados à entidade. O evento, promovido pela Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), aconteceu na cidade de São Paulo, no dia 26 de janeiro. "Através deste reconhecimento ao senhor Tarciso, a Faelce presta uma homenagem a todos os aposentados do quadro da Fundação", salienta o presidente.



Eleições acontecem nos dias 14 e 15 de abril

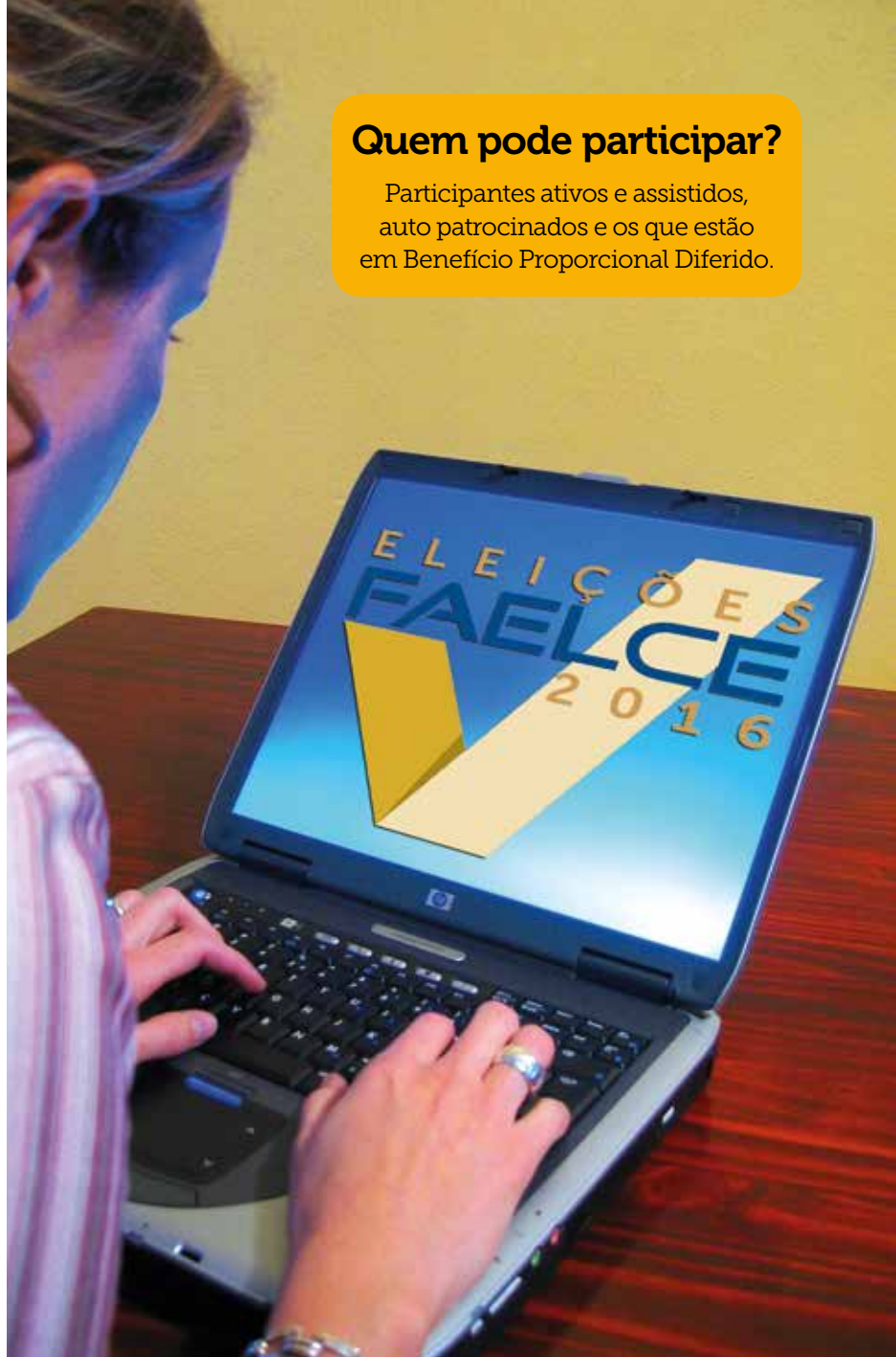
As eleições para a escolha dos candidatos aos cargos de Diretor de Seguridade, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal começam às 8 horas do dia 14 de abril e se encerram às 18 horas do dia 15 de abril. Como na eleição de 2013, a votação deste ano será pela internet, através do site da Faelce: www.faelce.com.br.

As inscrições para as chapas que pretendem participar das eleições ocorrem de 14 a 18 de março. A apuração será realizada no próprio dia 15 de abril e o resultado do pleito será divulgado no dia 26 de abril, sendo que o mandato é de três anos.

Esse é um momento que marca o fortalecimento de representatividade dos associados nas decisões da Fundação, por isso é importante que todos os participantes ativos e assistidos participem das eleições.

Vagas a serem preenchidas no processo eleitoral

- 1 Diretor(a) de Seguridade.
- 1 membro efetivo do Conselho Deliberativo e respectivo suplente, representante dos participantes.
- 1 membro efetivo do Conselho Deliberativo e respectivo suplente, representante dos assistidos.
- 1 membro efetivo do Conselho Fiscal e respectivo suplente, representante dos participantes.
- 1 membro efetivo do Conselho Fiscal e respectivo suplente, representante dos assistidos.



Quem pode participar?

Participantes ativos e assistidos, auto patrocinados e os que estão em Benefício Proporcional Diferido.

Votação pela Internet

Pela segunda vez, as eleições da Faelce serão realizadas online, no site www.faelce.com.br. Para acessar o sistema de votação, o eleitor deve utilizar o número de CPF e uma senha que será encaminhada ao endereço do eleitor. Cada pessoa poderá votar apenas uma vez. Para facilitar o processo eleitoral, a Faelce disponibilizará em sua sede, nos dias 14 e 15 de abril, um computador para que participantes e assistidos possam votar. Mais informações sobre a votação serão divulgadas no site da Faelce.

Cronograma da Eleição

- **14 a 18 de março:** Inscrição das chapas
- **29 de março:** Divulgação das chapas
- **14 e 15 de abril:** Votação
- **15 de abril:** Apuração dos votos
- **18 e 19 de abril:** Prazo para recursos
- **26 de abril:** Proclamação dos resultados.

A hora do leão

Foi dada a largada, no dia 1º de março, para a entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRRF) 2016. O contribuinte que perder o prazo, que vai até 29 de abril, estará sujeito a multa. Além da multa, são cobrados juros com base na Selic (taxa básica). Confira algumas dicas.

Quem deve declarar?

Quem se enquadra em pelo menos uma das condições a seguir:

• **Rendimentos tributáveis:** Recebeu rendimentos tributáveis (como salários, aposentadorias e aluguéis) superiores a R\$ 28.123,91 no ano.

• **Rendimentos isentos:** Recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte (como indenizações trabalhistas, caderneta de poupança ou doações) superiores a R\$ 40 mil.

• **Ganhos de capital (lucro):** Obteve lucro na venda de bens ou direitos sujeitos à incidência de IR, como imóveis vendidos com lucro.

• **Venda de imóvel com isenção de imposto sobre ganho de capital:** Optou pela isenção do IR incidente sobre o ganho de capital recebido na venda de imóveis residenciais cujo valor da venda foi aplicado na aquisição de imóveis residenciais no país em até 180 dias a partir da celebração do contrato de venda.

• **Bolsa:** Realizou operações em

bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas ;

• **Atividade rural:** Obteve receita bruta acima de R\$ 140.619,55 com atividade rural; ou quem pretende compensar, no ano-calendário de 2015 ou posteriores, prejuízos com atividade rural em anos anteriores ou no próprio 2015.

• **Bens e direitos:** Tinha, em 31/12/2015, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300 mil .

• **Condição de residente no Brasil:** Passou à condição de residente no Brasil em qualquer mês e se encontrava nesta condição em 31/12/2015.

Principais deduções

• Gastos de até R\$ 3.561,50 com despesas com educação por contribuinte ou dependente;

- R\$ 2.275,08 por dependente;
- Despesas com saúde, sem limite;
- Pensão alimentícia judicial, sem limite;
- Contribuição para o INSS, sem limite, desde que existam rendimentos tributáveis declarados;
- Contribuição para Previdência Privada limitada até 12% da renda bruta anual tributável;
- Despesas com instrução de deficiente físico ou mental são dedutíveis como despesa médica, sem limitação para despesas com educação, desde que a deficiência esteja atestada em laudo médico e o pagamento tenha sido a entidades de assistência a deficientes físicos ou mentais.



Aumente o saldo da sua reserva e garanta um benefício maior no futuro

Garantir ainda mais tranquilidade e conforto na maturidade nunca é demais. A contribuição voluntária é ideal para aqueles que querem aumentar o valor de seu benefício no futuro. Se você é participante do Plano de Contribuição Definida (CD) não deve ficar de fora.

Este investimento pode ser realizado a qualquer tempo. O ideal é fazer um planejamento mensal, em

vez de um aporte somente no final do ano. Tais aportes aumentam o saldo e a rentabilidade, uma vez que o valor ficará mais tempo no Plano, favorecendo, desta forma, que se atinja o valor ideal para a sua aposentadoria.

Para mais informações, contate-nos pela Central de Atendimento: 0800 280 3020 ou e-mail centraldeatendimento@faelce.com.br.



35 anos de conquistas com foco nos novos desafios

Nascida de um sonho antigo dos empregados e da Diretoria da Coelce e com a missão principal de promover a complementação de benefícios dos empregados da Companhia, a Faelce comemora, no próximo dia 7 de abril, 35 anos de atividades. A fundação chega às três décadas e meia de muito trabalho e inúmeras conquistas buscando renovação para seguir caminhando rumo a novos desafios.

Nessa trajetória, a responsabilidade, a eficiência e a transparência foram elementos fundamentais para o desenvolvimento da entidade. Neste

aniversário, mais do que celebrar as conquistas e comemorar o presente, a Fundação reforça o compromisso com o amanhã e com o trabalho diário na construção de um futuro sólido, tranquilo e sustentável.

A construção da longa história da Faelce é fruto da união de uma enorme família, formada por participantes, assistidos e a patrocinadora Coelce, bem como dos profissionais e os dirigentes da casa.

O Plano de Benefício Definido (Plano BD), criado no mesmo ano da Fundação, tem como principal característica a solidariedade

entre os indivíduos que o compõem. Em 2007, foi criado o Plano de Contribuição Definida (Plano CD), que traz como traço marcante a poupança individual. Hoje, ambos planos beneficiam cerca de 7.200 vidas, entre participantes, assistidos e dependentes.

Em reconhecimento à contribuição de todos, que não têm medido esforços para o crescimento da Fundação, a Diretoria Executiva expressa os seus mais sinceros votos de agradecimento e parabeniza à todos que ajudaram a construir esse Patrimônio chamado FAELCE!!



Nove maneiras de se proteger contra o zika

A epidemia de zika já atingiu pelo menos vinte Estados brasileiros e tem se espalhado pela América Latina de maneira rápida e alarmante. O vírus, que é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, está sendo relacionado aos milhares de casos de microcefalia sendo investigados no Brasil. Por isso, o governo federal está realizando uma força tarefa envolvendo uma megaoperação do Exército para combater o mosquito.

"É uma pandemia em andamento", disse Anthony Fauci, especialista em doenças infecciosas do Instituto Nacional de Saúde dos EUA.

Não há vacinas ainda para prevenir o zika, mas é possível fazer algu-

mas coisas para fugir do vírus. As duas principais formas de prevenção ao zika – e às outras doenças causadas pelo *Aedes aegypti*, como a dengue e a febre chikungunya – são acabar com os focos do mosquito (locais de água parada) e usar repelente para evitar as picadas dos insetos. Confira, ao lado, dicas de como se prevenir da doença.

Fonte: www.bbc.com



Dicas para prevenir a doença

- Elimine focos de água parada.
- Passe repelente em todas as partes expostas do corpo.
- Use roupas compridas.
- Sempre que possível, durma atrás de "barreiras físicas", como portas fechadas, janelas vedadas e telas de mosquito.
- Não acumular lixo e mantê-lo em sacos sempre fechados.
- Evitar viagem para áreas com maior incidência da doença.

Números do Plano de Benefício Definido - Dezembro/2015

1) Situação Financeira e Atuarial

Reservas	R\$ mil
a) Reserva Técnica	983.994
b) Reservas Matemáticas	991.003
Benefícios Concedidos	856.866
Benefícios a Conceder	165.166
Reserva a Amortizar	(31.028)
c) Déficit técnico	(7.009)

Reservas Técnicas: Patrimônio garantidor para pagamento dos benefícios.
Reservas Matemáticas: Obrigação do Plano de Benefícios com participantes e assistidos.

2) Estrutura das Reservas Técnicas

Segmentos	R\$ mil	%	Rentabilidade Até Dez/2015
Renda Fixa	817.680	83,1%	16,3%
Renda Variável	53.910	5,5%	-21,0%
Investimentos Estruturados	11.503	1,2%	-37,0%
Imóveis	96.547	9,8%	9,9%
Empréstimos a Participantes	15.407	1,6%	15,7%
Outras Contas (*)	(11.053)	-1,1%	
Total	983.994	100,0%	11,6%

(*) Disponível + Realizáveis - Exigíveis - Fundos

3) Número de Participantes e Assistidos

Situação	Quantidade
Ativos	280
Assistidos	2.208
Total	2.488

4) Folha de Pagamento de Benefícios

Tipo de Benefício	R\$ mil	Quantidade
Complementação de Aposentadoria	5.510	1.560
Complementação de Pensão	672	648
Total	6.183	2.208

Números do Plano de Contribuição Definida - Dezembro/2015

1) Situação Financeira e Atuarial

Reservas	R\$ mil
Benefícios Concedidos	8.078
Benefícios a Conceder	77.357
Fundos Previdenciais	3.605
Total	89.040

2) Estrutura das Reservas Técnicas

Segmentos	R\$ mil	%	Rentabilidade Até Dez/2015
Renda Fixa	76.980	86,5%	13,5%
Renda Variável	6.457	7,3%	-5,6%
Investimentos Estruturados	299	0,3%	-0,9%
Empréstimos a Participantes	4.400	4,9%	16,7%
Outras Contas (*)	905	1,0%	
Total	89.040	100,0%	11,8%

(*) Disponível + Realizáveis - Exigíveis - Fundos

3) Número de Participantes e Assistidos

Situação	Quantidade
Ativos	881
Assistidos	50
Total	931

4) Folha de Pagamento de Benefícios

Tipo de Benefício	R\$	Quantidade
Aposentadoria	119.382	48
Pensão por Morte	2.313	2
Total	121.695	50

Participe dos Programas da Faelce

Ligue para a Central de Atendimento e venha conhecer a gente.



0800 280 3020



/faelce



www.faelce.com.br



@FaelceOficial



EXPEDIENTE

Fundação Coelce de Segurança Social (Faelce)

Av. Barão de Studart, 2700
Dionísio Torres - Fortaleza-CE
Central de Atendimento:
0800 280 3020 / (85) 3452 6544
www.faelce.com.br
faelce@faelce.com.br

Presidente

David Augusto de Abreu

Diretor Administrativo / Financeiro

Carlos César Moreira Padilha

Diretoria de Securidade

Maria Mafalda de Melo

Conselho Deliberativo

Ricardo Nelson Vasconcelos (Presidente)
David Augusto de Abreu

Viviane Maria Marcelo Bernardine
Juarez Ferreira de Paula
Cesário Macedo de Melo Neto

Conselho Fiscal

Carlos Wagner de Souza Maia
(Presidente)
Maria Enivalda Oliveira Monteiro
Francisco da Rocha Ribeiro
Franciso das Chagas Pontes Ribeiro

Informativo trimestral da Faelce Produção editorial

GMS Studio Comunicação e Design

Jornalista Responsável

Glaymerson Moises (MTE CE01638JP)

Estagiário de Jornalismo Faelce

Lucas Sombra

Edição de Arte / Design Editorial
Glaymerson Moises